



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1132	21.09.2022	N.º: ENT.: 9749/2022 9856/2022 PROC. 11/22 040.05.03/22	22.09.2022 26.09.2022

Assunto: Pergunta n.º 588/XV/1ª de 21 de setembro de 2022 do BE - Falta de médicos de família em Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a ARS LVT, encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar o seguinte:

O reforço do quadro dos médicos de Medicina Geral e Familiar nos cuidados de saúde primários é uma prioridade para o Governo.

Nesse sentido, também em Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, foi aberto concurso conducente ao recrutamento de pessoal médico para a categoria de assistente da área de Medicina Geral e Familiar, tendo sido previstos quatro postos de trabalho para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Póvoa de Santa Iria do Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) Estuário do Tejo. Foram preenchidas três vagas.

Dois dos três profissionais médicos que preencheram as referidas vagas integraram, por convite, a equipa da Unidade de Saúde Familiar (USF) Reynaldo dos Santos, unidade funcional a operar igualmente no edifício do Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria.

A integração destes profissionais médicos melhorou a situação descrita na pergunta, subsistindo sem médico de família atribuído cerca de 8.900 utentes, inscritos na UCSP Póvoa de Santa Iria.

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., através da direção executiva do ACES Estuário do Tejo, tem envidado esforços no sentido de assegurar a prestação de cuidados de saúde primários à população residente naquela região, prevendo-se para breve a abertura de concurso de 2.ª Época de 2022 e o reforço do número de médicos.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Na USF Forte foram recentemente formalizados três pedidos de mobilidade de médicos afetos àquela unidade funcional, o que originou que, transitoriamente, cerca de 3.864 utentes naquela unidade tenham ficado sem médico de família atribuído.

A ARS LVT pretende continuar a promover o modelo de USF, pelo que o objetivo é a integração de médicos que possam substituir aqueles que pediram mobilidade e não a extinção da USF.

Nesse sentido, o ACES Estuário do Tejo promoverá diligências no sentido da substituição dos profissionais médicos que saíram da USF Forte.

De modo a colmatar no imediato a falta de médicos de família na USF Forte, foi já autorizada pela ARS LVT a contratação em regime de prestação de serviços médicos, reiterando-se que de forma transitória, permitindo à USF Forte garantir o acesso à prestação de cuidados de saúde primários à população daquela localidade.

É expectável que a USF Reynaldo dos Santos possa continuar a desenvolver a atividade dentro dos objetivos definidos e com a evolução natural, designadamente no contexto da passagem a modelo B.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar